

Trabalhadores da Bignardi-Jandaia também rejeitam contraproposta patronal

, 09 Novembro 2011 - 10:55:44

Em assembleia realizada na madrugada deste dia 08/11, os trabalhadores da empresa Bignardi-Jandaia, em Caieiras, também rejeitaram de forma unânime a contraproposta apresentada pela bancada patronal na última reunião de negociação. Assim como os companheiros e companheiras da Rigesa, em Vinhedo, os trabalhadores da Jandaia manifestaram pleno descontentamento com a postura patronal na mesa de negociação e também viraram as costas para a posição patronal. A diretoria do sindicato sempre teve certeza absoluta da posição contrária dos trabalhadores da Jandaia à precarização das condições de trabalho, banco de horas e reajuste ridículo e essa grande assembleia só veio confirmar essa nossa certeza. Disse o companheiro Leandro Rodrigues, presidente do sindicato. Essa grande assembleia contou com a presença de cerca de 120 trabalhadores da Jandaia que atrasaram a entrada do primeiro turno em cerca de duas horas e puderam confirmar o repúdio absoluto à estratégia patronal de desrespeito à bancada dos trabalhadores. Além da diretoria do sindicato, o ato contou com o suporte importantíssimo dos companheiros de diversos outros sindicatos cutistas, como o Sindicato dos Alimentícios de Jundiaí, através dos companheiros Edilson, Marcelo e Marcos Tebom, o Sindicato dos Bancários de Jundiaí e região, com os diretores Douglas e Cortezani, o Sindicato dos Servidores de Itupeva, com os diretores Wilson e Édson e o Sindicato dos Servidores de Várzea Paulista, com os companheiros Nicodemos e Waldir, além da presença do Coordenador da CUT Regional, companheiro Vítor. A diretoria agradece a presença dos companheiros dos outros sindicatos e reitera o compromisso de luta da classe trabalhadora em toda e qualquer situação, muito obrigado companheiros e podem contar com os trabalhadores gráficos nas suas lutas também, disse o companheiro Marcelo Souza, diretor do sindicato. A adesão ao ato foi quase absoluta, deixando claro a posição negativa dos trabalhadores gráficos quanto à tentativa descarada da bancada patronal de reduzir direitos da categoria. Essa grande assembleia foi mais um alerta aos patrões para que retomem as negociações com seriedade e respeito aos trabalhadores, pois, caso não haja avanço, a tendência é uma paralisação muito maior do que essas duas horas de hoje, completou o companheiro Jurandir.





